



# VPSHR IN MOZAMBIQUE BULLETIN

VOLUNTARY PRINCIPLES  
SECURITY  
AND HUMAN RIGHTS

PLATFORM FOR DIALOGUE ON BUSINESS, SECURITY AND HUMAN RIGHTS IN CABO DELGADO



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Quarta-feira, 04 de Dezembro de 2024 | Ano 3, n.º 41 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

CABO DELGADO

## Formação em Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos em Montepuez



No dia 22 de Novembro de 2024, no ApartHotel, na cidade de Montepuez, Província de Cabo Delgado, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), em colaboração com o Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, e com o apoio técnico do DCAF, realizou uma formação para autoridades locais e organizações da sociedade civil acerca dos Princípios Vo-

luntários sobre Segurança e Direitos Humanos. Os Princípios Voluntários representam uma iniciativa que oferece um quadro para as empresas do sector da extracção de recursos naturais assegurarem que as suas operações de segurança não violam os direitos humanos nem contribuem para conflitos.

O evento incentivou o envolvimento activo e enfatizou a necessidade de esforços contínuos na

busca de uma agenda abrangente que aborde as principais preocupações de direitos humanos e segurança em Montepuez. Num distrito como Montepuez, onde existem importantes projectos para

extrair recursos naturais, os Princípios Voluntários podem desempenhar um papel crucial para garantir os direitos das comunidades locais e promover um desenvolvimento sustentável e responsável.



Abudo Carlos



Abdul Tavares

O Secetário Permanente do Distrito de Montepuez, Abudo Carlos, falou da importância do treinamento na consciencialização sobre a necessidade de promoção e protecção de direitos humanos. “O Estado tem a responsabilidade de proteger os direitos de todos os cidadãos em Moçambique. Precisamos de fazer cumprir as leis e regulamentos que protegem os direitos humanos e garantem que todos os cidadãos sejam tratados de forma justa e igual. A nossa participação em eventos desta natureza insere-se nos esforços do Governo de melhorar cada vez mais a situação de direitos humanos em Moçambique”

Abdul Tavares, do CDD, durante as suas observações iniciais, destacou a complexidade en-

frentada pelas empresas de extracção de recursos naturais na busca por segurança e respeito aos direitos humanos nos seus locais de operação. Em resposta a essa demanda, surgem os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos (PV), concebidos para orientar as interacções entre os diversos actores envolvidos, incluindo empresas, governos e sociedade civil.

Tavares ressaltou que os PV não se limitavam apenas a identificar e mitigar riscos de abusos de direitos humanos, mas também visam promover a inclusão das comunidades locais na tomada de decisões relacionadas à segurança. Em particular, ele enfatizou o potencial transformador desses princípios em regiões como Cabo Delgado, onde a presença da indústria extractiva muitas

vezes desencadeia conflitos. Ele destacou que a implementação eficaz dos PV pode representar uma oportunidade significativa para resolver tensões e criar um ambiente de paz e prosperi-

dade na região.

“A colaboração entre empresas, governos e sociedade civil é essencial para o sucesso dos Princípios Voluntários e para garantir um futuro



Angelo Paunde



Representante da FURA GEMS

seguro e justo para as comunidades afectadas pela indústria extractiva.”

Angelo Paunde, Director da Direcção de Direitos Humanos e Cidadania do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, conduziu a sessão sobre “Direitos Humanos no Sistema Jurídico de Moçambique”. Durante a sua apresentação, Paunde abordou diversos tópicos, incluindo uma introdução aos direitos humanos, sua posição dentro da estrutura legal nacional e sua importância para a indústria extractiva. Além disso, ele discutiu métodos para monitorar e denunciar alegações e violações de direitos humanos.

Paunde enfatizou a importância de uma abordagem abrangente para lidar com questões de

direitos humanos e encorajou os participantes a compartilhar casos de violações de direitos humanos como forma de promover a conscientização e buscar justiça. Ele destacou que “ao compartilharmos casos de violações de direitos humanos, estamos dando voz aos marginalizados e promovendo a conscientização sobre as questões de justiça social”. Essa ênfase na partilha de casos reforça a ideia de que a transparência e a divulgação são fundamentais para garantir que os direitos humanos sejam respeitados e protegidos, especialmente em contextos onde a indústria extractiva pode ter impactos significativos nas comunidades locais.

Hélio Siteo, do CDD, ofereceu uma apresentação abrangente dos Princípios Voluntários sobre

Segurança e Direitos Humanos, descrevendo-os como uma ferramenta indispensável para empresas operando em ambientes desafiadores, como Moçambique, onde questões de segurança e direitos humanos são frequentes. Ele enfatizou que esses princípios fornecem directrizes cruciais para que as empresas respeitem os direitos humanos enquanto garantem a segurança de suas operações.

Durante sua intervenção, Hélio concentrou-se no primeiro pilar dos Princípios Voluntários, que destaca a importância de realizar uma avaliação completa dos riscos. Ele destacou não apenas a necessidade de avaliar os riscos para a empresa, como os relacionados à segurança, mas também os riscos para as comunidades locais em termos de direitos humanos.

Hélio enfatizou: “Esta avaliação deve ser conduzida o mais cedo possível e ser contínua, considerando eventos ou mudanças significativas, e deve basear-se em informações actualizadas e confiáveis, incorporando diversas perspectivas”. Essa abordagem reforça a importância de uma análise abrangente e proactiva dos riscos, garantindo que as empresas estejam plenamente cientes dos impactos de suas operações e possam tomar medidas adequadas para proteger os direitos humanos das comunidades afectadas.

Hélio Siteo continuou a discussão sobre os Princípios Voluntários, destacando as relações das empresas multinacionais com os provedores de segurança pública e privada. Durante a sua apresentação, ele enfatizou a importância de uma abordagem cuidadosa ao determinar o nível apropriado de segurança pública necessário para as operações empresariais, reconhecendo a necessidade de equilibrar a segurança com o respeito aos direitos humanos.

Siteo ressaltou a relevância de compreender detalhadamente as necessidades específicas de segurança pública nos contextos onde as empresas operam. Ele falou da importância de uma análise minuciosa das condições locais e das potenciais ameaças à segurança, tanto para os funcionários das empresas quanto para as comunidades circunvizinhas.

Ao reunir representantes do governo local, or-

“

“Esta avaliação deve ser conduzida o mais cedo possível e ser contínua, considerando eventos ou mudanças significativas, e deve basear-se em informações actualizadas e confiáveis, incorporando diversas perspectivas”. Essa abordagem reforça a importância de uma análise abrangente e proactiva dos riscos, garantindo que as empresas estejam plenamente cientes dos impactos de suas operações e possam tomar medidas adequadas para proteger os direitos humanos das comunidades afectadas.

”

ganizações da sociedade civil e representantes de Empresas Mineiras, o evento conseguiu socializar os participantes sobre os princípios de direitos humanos e os Princípios Voluntários. Além disso, promoveu um senso de responsabilidade compartilhada entre os participantes, garantindo que o impacto do treinamento se estenda além do próprio evento.



*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

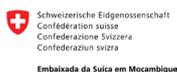
#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Autor:** Hélio Siteo  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



#### PARCEIRO DE IMPLIMENTAÇÃO

